



Govorno do Estado de Mato Grosso do Sul
Secretaria de Estado de Saude
Superintendencia Geral de Vigilancia em Saude
Coordenacao Estadual de Controle de Vetores
Gerencia Tecnica de Zoonoses

INFORME EPIDEMIOLOGICO N° 2/ 2017 LEISHMANIOSE VISCERAL MATO GROSSO DO SUL SEMANA EPIDEMIOLOGICA 1 a 07 DE 2017

A Leishmaniose Visceral (LV) e uma doenca de notificacao compulsoria e, por isso, todo caso suspeito deve ser notificado e investigado pelos servicos de saude, atraves da ficha de investigacao padronizada pelo Sistema de Informacao de Agravos de Notificacao (SINAN). Por ser uma doenca de evolucao cronica, para a analise levou-se em conta a oportunidade de encerramento dos casos de LV, que e de 61 dias, e a exclusao das duplicidades encontradas no SINAN Estadual.

Em 2016, dos 101 casos de leishmaniose visceral confirmados no Estado, 26 (25,7%) foram em crianas ate 04 anos de idade, conforme tabela 1.

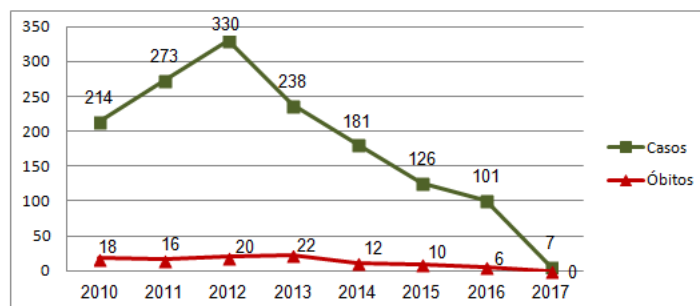
TABELA 1. Casos de leishmaniose visceral, por faixa etaria, Mato Grosso do Sul, 2016.

Faixa Etaria	< 1 ano	1 a 04	05 a 09	10 a 14	15 a 19	20 a 24	25 a 29	30 a 34	35 a 39	40 a 44	45 a 49	50 a 54	55 a 59	60 a 64	65 a 69	≥ 70
Sexo																
Sexo Feminino	5	11	4	0	1	2	2	1	0	2	1	2	0	0	2	3
Sexo Masculino	2	8	3	0	1	3	5	6	8	4	4	8	2	3	5	3
TOTAL	7	19	7	0	2	5	7	7	8	6	5	10	2	3	7	6

Fonte: Gerencia Estadual de Zoonoses/ CECV/ SGVS/ SES - Sistema de Informacao de Agravos de Notificacao (SINAN/SES)
Notas: Dados sujeitos a revisao (atualizado em 16/01/2017)

Entre 2010 ate a Semana Epidemiologica (SE) 07 de 2017, foram confirmados 1.470 casos de LV em Mato Grosso do Sul, e 104 obitos (FIGURA 1). O total de obitos por municipio de residencia entre 2010 a 2016, pode ser encontrado na tabela 2 (nao foi registrado nenhum obito pela doenca, ate o momento, em 2017).

FIGURA 1. Casos e obitos por leishmaniose visceral, Mato Grosso do Sul, 2010-2017.



Fonte: Gerencia Tecnica de Zoonoses/ CECV/ SGVS/ SES - Sistema de Informacao de Agravos de Notificacao (SINAN)*

*Dados sujeitos a revisao (atualizados em 20/02/2017)



Governo do Estado de Mato Grosso do Sul
Secretaria de Estado de Saúde
Superintendência Geral de Vigilância em Saúde
Coordenação Estadual de Controle de Vetores
Gerência Técnica de Zoonoses

TABELA 2. Óbitos por Leishmaniose Visceral, por município de residência, Mato Grosso do Sul, 2010-2016.

Município	Ano						
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Água Clara			1				
Anastácio	1		1				
Aquidauana	3	1	2	1	1		
Bandeirantes			1				
Bela Vista	1			1			
Brasilândia			1				
Camapuã				1			
Campo Grande	6	3	13	12	6	3	2
Corumbá	1	1		1	3	4	
Coxim	1	1					1
Dourados				1			
Guia Lopes				1			
Jardim						1	1
Ladário						1	
Maracaju				1			
Ponta Porã	1						
Rio Verde	1	4		1			2
São Gabriel		1			1		
Selvíria	1						
Terenos		1					
Três Lagoas	2	4	1	2	1	1	
TOTAL	18	16	20	22	12	10	6

Fonte: Gerência Estadual de Zoonoses/ CCV/ SGVS/ SES - Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)* Dados sujeitos a revisão (atualizados em 16/01/2017)

Em, 2017, até a SE nº 07, 7 casos novos de Leishmaniose Visceral foram confirmados no SINAN, distribuídos em 5 municípios do Estado (TABELA 3).

TABELA 3. Casos confirmados de Leishmaniose Visceral, por município de residência, Mato Grosso do Sul, até a Semana Epidemiológica 07 de 2017.

Casos Novos de Leishmaniose Visceral - Mato Grosso do Sul, 2017	
Município	2017
Alcinópolis	1
Aquidauana	2
Brasilândia	1
Ladário	1
Três Lagoas	2
Total	7

Fonte: Gerência Técnica de Zoonoses/ CCV/ SGVS/ SES - Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)

Notas: Dados sujeitos a revisão (atualizado em 20/02/2017)



Governo do Estado de Mato Grosso do Sul
Secretaria de Estado de Saúde
Superintendência Geral de Vigilância em Saúde
Coordenação Estadual de Controle de Vetores
Gerência Técnica de Zoonoses

Segundo o Ministério da Saúde, as ações de prevenção e controle da LV devem ser desenvolvidas de acordo com a situação epidemiológica dos municípios. Por isso, anualmente, as Gerências Técnicas de Zoonoses e de Vetores da Leishmaniose, Malária e Chagas, classificam os municípios do Estado segundo a média de casos de LV nos últimos 3 anos, para trabalhar as áreas segundo perfil epidemiológico (TABELA 4).

TABELA 4 – Classificação epidemiológica dos municípios com transmissão de Leishmaniose Visceral, Mato Grosso do Sul, 2014-2016.

Município	2014	2015	2016	Total	Média (2013-15)	Classificação
Campo Grande	103	77	41	221	73,7	Intensa
Três Lagoas	7	9	12	28	9,3	Intensa
Corumbá	10	8	9	27	9,0	Intensa
Aquidauana	8	4	4	16	5,3	Intensa
Coxim	6	2	7	15	5,0	Intensa
Anastácio	5	-	4	9	4,5	Intensa
Rio Verde de Mato Grosso	4	3	6	13	4,3	Moderada
Dourados	7	3	1	11	3,7	Moderada
Ladário	2	4	2	8	2,7	Moderada
Ribas do Rio Pardo	2	1	3	6	2,0	Esporádica
Nioaque	2	-	-	2	2,0	Esporádica
Terenos	2	-	-	2	2,0	Esporádica
Dois Irmãos do Buriti	-	2	-	2	2,0	Esporádica
Figueirão	-	2	-	2	2,0	Esporádica
Pedro Gomes	2	-	-	2	2,0	Esporádica
Sidrolândia	2	-	-	2	2,0	Esporádica
Maracaju	1	2	-	3	1,5	Esporádica
Guia Lopes da Laguna	1	-	2	3	1,5	Esporádica
Rio Negro	2	-	1	3	1,5	Esporádica
Jardim	2	1	1	4	1,3	Esporádica
Ponta Porã	1	2	1	4	1,3	Esporádica
Brasilândia	1	1	-	2	1,0	Esporádica
São Gabriel do Oeste	1	1	-	2	1,0	Esporádica
Antonio João	1	-	1	2	1,0	Esporádica
Bela Vista	1	-	1	2	1,0	Esporádica
Bonito	1	-	1	2	1,0	Esporádica
Miranda	1	-	1	2	1,0	Esporádica
Camapuã	-	1	-	1	1,0	Esporádica
Aparecida do Taboado	-	1	-	1	1,0	Esporádica
Bodoquena	1	-	-	1	1,0	Esporádica
Rochedo	1	-	-	1	1,0	Esporádica
Água Clara	1	-	-	1	1,0	Esporádica
Bandeirantes	1	-	-	1	1,0	Esporádica
Jaraguari	-	1	-	1	1,0	Esporádica
Paranaíba	1	-	-	1	1,0	Esporádica
Porto Murtinho	1	-	-	1	1,0	Esporádica
Rio Brilhante	-	1	-	1	1,0	Esporádica
Tacuru	-	1	-	1	1,0	Esporádica
Cassilândia	-	-	1	1	1,0	Esporádica
Costa Rica	-	-	1	1	1,0	Esporádica
Nova Alvorada do Sul	-	-	1	1	1,0	Esporádica

Fonte: Gerência Estadual de Zoonoses/ CECV/ SGVS/ SES - Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)
Notas: Dados sujeitos a revisão (atualizado em 17/01/2017)

Stephanie Ballatore Holland Lins
Gerente Técnica de Zoonoses/ CECV/ SGVS/ SES/ MS
Avenida Ceará, 2772 - Bairro Taquari - Campo Grande - MS - Fone (67) 3361-3283/ 3361-9801
gtzoonoses@saude.ms.gov.br / gtzoonosesms@outlook.com